

POCUS COMO EXTENSÃO DO EXAME FÍSICO EM CENÁRIOS DE ALTA

Maria Cristina Trentini Pagnussat¹, Beatriz Nabas Vicente², Douglas Henrique Custodio Hotz³, Amanda Mayumi Costa Guinoza⁴, Jaqueline Freire Merinho⁵, Cecilia Aline Lopes de Souza⁶ Reinaldo Higashi Yoshii⁷

¹Universidade Paranaense/UNIPAR ²Universidade Paranaense/UNIPAR ³Universidade Paranaense/UNIPAR ⁴Universidade Paranaense/UNIPAR ⁵Universidade Paranaense/UNIPAR

⁶Universidade Paranaense/UNIPAR ⁷Universidade Paranaense/UNIPAR/

maria.trentini@edu.unipar.br

Resumo

A ultrassonografia à beira do leito, denominada POCUS (point-of-care ultrasound), tem se consolidado como ferramenta complementar ao exame físico tradicional, ampliando a capacidade diagnóstica e terapêutica em diferentes cenários assistenciais. Sua aplicação permite avaliação em tempo real na cabeceira do paciente, favorecendo o raciocínio clínico imediato e contribuindo para decisões mais seguras e ágeis. Fundamentado em revisão de literatura, este estudo analisa o papel do POCUS como extensão qualificada do exame físico, evidenciando sua aplicabilidade na avaliação hemodinâmica, respiratória e abdominal, bem como na orientação de procedimentos invasivos. Os achados demonstram que o método reduz a dependência de exames mais complexos, possibilita monitorização seriada sem exposição à radiação e apresenta relevância significativa na medicina crítica, inclusive durante a ressuscitação cardiopulmonar. Conclui-se que o POCUS fortalece a prática clínica contemporânea, promovendo maior resolutividade e segurança assistencial.

Palavras-chave: Ultrassonografia à beira do leito. Tomada de decisão clínica. Medicina crítica.

Área temática: Abordagem inicial do paciente grave.

Introdução

A aplicação da ultrassonografia à beira do leito, denominada POCUS (point-of-care ultrasound), representa uma evolução significativa na prática clínica contemporânea. O método tem progressivamente transformado a assistência em saúde ao possibilitar imagem em tempo real na cabeceira do paciente, favorecendo o raciocínio diagnóstico imediato em diferentes cenários assistenciais (AAKJÆR ANDERSEN et al., 2020). Sua integração foi

impulsionada pela miniaturização tecnológica, maior acessibilidade e evidências crescentes que sustentam sua utilidade diagnóstica. Na medicina crítica e nos serviços de emergência, destaca-se pela praticidade e por fornecer informações rápidas e não invasivas que subsidiam diagnósticos e abordagens terapêuticas (ZAMARRON-LOPEZ et al., 2022).

Objetivo

Analisar o papel do POCUS como extensão do exame físico em cenários de alta complexidade, enfatizando sua contribuição para a tomada de decisão clínica, segurança procedimental e monitorização evolutiva do paciente.

Metodologia

Estudo descritivo, fundamentado em revisão de literatura nacional e internacional acerca da utilização do POCUS na prática clínica, no manejo cirúrgico e na medicina crítica, com análise dos impactos diagnósticos e terapêuticos descritos na literatura científica.

Fundamentação teórica

A incorporação do POCUS à prática clínica fundamenta-se na ampliação do exame físico tradicional por meio da integração da imagem ultrassonográfica em tempo real. A ultrassonografia permite a aquisição rápida de imagens de alta resolução de estruturas anatômicas, incluindo avaliação pulmonar, das vias aéreas, estruturas gástricas e abdominais, além de ecocardiografia do coração e dos grandes vasos (MAGANHIN LUQUETTI et al., 2024).

Estudos evidenciam que sua utilização qualifica o raciocínio clínico ao associar achados semiológicos clássicos à visualização direta de estruturas anatômicas e padrões fisiopatológicos (AAKJÆR ANDERSEN et al., 2020). A literatura demonstra ainda que a portabilidade, a acessibilidade e a relativa facilidade de uso permitem que médicos concluam treinamento básico e desenvolvam habilidades com rapidez, favorecendo sua disseminação em diferentes níveis assistenciais (MAGANHIN LUQUETTI et al., 2024).

Discussão

A análise dos resultados evidencia que o POCUS transcende o papel de exame complementar, configurando-se como extensão direta do exame físico tradicional. Ao

integrar inspeção, palpação, percussão e ausculta à visualização ultrassonográfica imediata, o método fortalece o raciocínio clínico e reduz incertezas diagnósticas em tempo real.

Sua aplicabilidade em cenários de alta complexidade demonstra impacto significativo na avaliação hemodinâmica, respiratória e perioperatória. O ultrassom pulmonar e pleural possibilita diagnóstico rápido de pneumotórax, derrame pleural, pneumonia e edema pulmonar cardiogênico, condições frequentemente associadas ao desconforto respiratório agudo (MAGANHIN LUQUETTI et al., 2024).

Adicionalmente, a utilização antes, durante e após procedimentos cirúrgicos reforça seu papel como ferramenta dinâmica de monitorização. A facilidade de uso, aliada à portabilidade dos equipamentos, favorece sua incorporação progressiva na prática clínica, embora sua efetividade esteja diretamente relacionada à capacitação profissional e à padronização dos protocolos de utilização.

Dessa forma, o POCUS consolida-se não apenas como recurso diagnóstico, mas como instrumento integrador da semiologia contemporânea, ampliando a resolutividade e promovendo maior segurança assistencial.

Resultados

O POCUS tem ampliado significativamente o alcance do exame físico tradicional ao incorporar avaliação ultrassonográfica imediata à inspeção, palpação, percussão e ausculta. Ao permitir visualização em tempo real na cabeceira do paciente, favorece o raciocínio diagnóstico imediato e reduz a dependência exclusiva de métodos de imagem mais complexos, como a tomografia computadorizada, especialmente em contextos que demandam decisões rápidas (BARROSO et al., 2025).

Sua aplicabilidade estende-se à avaliação hemodinâmica, respiratória e abdominal, além de orientar procedimentos invasivos e terapêuticos. Em casos de coleções fluidas, como abscessos e hematomas, possibilita drenagem percutânea guiada, com visualização em tempo real de agulhas e cateteres, aumentando a segurança e minimizando lesões de estruturas adjacentes. O método permite avaliação seriada da evolução clínica e da resposta ao tratamento sem exposição a múltiplas doses de radiação, sendo particularmente relevante em populações vulneráveis e em ambientes com recursos limitados (AAKJÆR ANDERSEN et al., 2020).

Na medicina crítica, sua utilização durante a ressuscitação cardiopulmonar auxilia na identificação de causas reversíveis de parada cardíaca. A qualidade das compressões pode ser avaliada com base na aproximação e espessamento das paredes ventriculares em 30%, reforçando seu papel como ferramenta dinâmica de monitorização e extensão qualificada do exame físico (ZAMARRON-LOPEZ et al., 2022).

Conclusões

O POCUS consolida-se como extensão qualificada do exame físico, ampliando a acurácia diagnóstica, a segurança na realização de procedimentos e a resolutividade clínica em cenários de alta complexidade. Sua incorporação à prática assistencial fortalece o raciocínio clínico à beira do leito e contribui de forma significativa para decisões mais precoces, seguras e fundamentadas.

Referências

AAKJÆR ANDERSEN, C.; BRODERSEN, J.; DAVIDSEN, A. S.; GRAUMANN, O.; JENSEN, M. B. B. **Use and impact of point-of-care ultrasonography in general practice: a prospective observational study.** *BMJ Open*, Londres, v. 10, n. 9, e037664, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-037664>.

BARROSO, Samilla Juliana Barbosa et al. **Papel da ultrassonografia point-of-care (POCUS) no manejo cirúrgico de emergências abdominais.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 9, p. 4025–4035, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i9.21249>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21249>. Acesso em: 19 fev. 2026.

MAGANHIN LUQUETTI, Camilla et al. **Visão geral dos usos diagnósticos do ultrassom point of care (POCUS).** *Journal of Medical and Biosciences Research*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 1273–1283, 2024. DOI: <https://doi.org/10.70164/jmbr.v1i3.185>. Disponível em: <https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/185>. Acesso em: 21 fev. 2026.

ZAMARRON-LOPEZ, Eder I. et al. **Ultrassonografia à beira do leito (POCUS) durante ressuscitação cardiopulmonar para o diagnóstico de causas reversíveis de parada cardíaca.** *Medicina Crítica (Col. Mex. Med. Crit.)*, [S. l.], v. 36, n. 5, p. 312–317, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35366/106513>.